

Banco de Tokyo dá apoio ao novo plano

SÃO PAULO — “Mesmo deixando de lucrar com os reempréstimos (**re-lendings**) que fariam ao País, os credores devem ter neste momento uma atitude de colaboração e apoio ao novo plano econômico”, afirmou ontem o Presidente do Banco de Tokyo no Brasil, Toshiro Kobayashi. Representante do maior credor japonês do País, com empréstimos em torno de US\$ 1 bilhão, Kobayashi se declarou otimista com o Novo Cruzado “por trazer medidas mais consistentes e incluir o Governo nos ajustes”. Ele acha que a suspensão do **relending** e dos leilões de conversão é algo transitório “e, considerando a seriedade do novo programa, temos que colaborar”.

O Presidente do Banco de Tokyo não acredita que o Governo vá recorrer novamente à moratória da dívida e atribui a centralização do câmbio a uma mera medida administrativa. Disse que o bom desempenho das exportações no ano passado confere às reservas cambiais do Brasil “uma posição bastante confortável” e crê que a atitude do Governo não será de confrontação com os credores a partir de uma nova moratória, “pois posições drásticas não levam a nada”.